

165 CARACTERIZAÇÃO E DOSEAMENTO DE ESPARTEÍNA EM Cytisus scoparius L., LEGUMINOSAE ACLIMATADA NO RIO GRANDE DO SUL. Cláudio C. Panassol, Gilberto A. de A. B. e Silva, Norma C. S. de Siqueira e Cecília B. Alice. (Departamento de Produção de Matéria-Prima, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Esparteína, alcalóide extraído das sumidades floridas de Cytisus scoparius L., utilizado no tratamento da inércia uterina, é produzido por diversos países. A planta aclimatada no Brasil é usada como ornamental. A pesquisa visa a constatar se este vegetal pode servir como fonte economicamente viável de esparteína. A matéria-prima foi colatada na região litorânea durante a floração. Submetida à extração cointinua em meio ácido foi purificada com solventes orgânicos. O isolamento dos alcalóides por C.C.D. rendeu duas substâncias, a majoritária correspondendo ao padrão de esparteína. O material isolado foi analisado por espectroscopia no U.V.juntamente com o padrão. O doseamento foi feito por via gravimétrica resultando em 0,054% de alcalóides totais calculados em esparteína. O baixo rendimento sugere a inviabilidade da produção industrial, porém, não se pode descartar a possibilidade de obtenção de maior teor do alcalóide em questão com melhoramento genético da espécie, bem como, de outras condições de cultura, tornando esta pesquisa multidisciplinar. (PROPESP, CNPq)